

VIOLENTÔMETRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Moria Rodrigues Barbosa¹; Alessandra Pereira Gomes¹; Theresa Kalliny Lima Oliveira¹; Dhienifã Brena Marinho de Souza¹; Hyana Kamila Ferreira de Oliveira².

Objetivo: Promover aos usuários e profissionais do Hospital Regional de Coari (HRC), conhecimentos sobre os tipos de violência hospitalar. Com ênfase em seus direitos e deveres.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre violência no ambiente hospitalar, realizado por acadêmicos de enfermagem, as atividades foram realizadas em 2017, na recepção do HRC, através de palestras abordando o conceito de violência hospitalar e feito uso do violentômetro, um instrumento adaptado para a realidade e temática do projeto.

Resultados: Os participantes do projeto estiveram empenhados e dedicados em todas as fases da atividade, desde a preparação do conteúdo a ser exposto até o contato final com o público alvo. Observou-se satisfatória interação dos ouvintes, sendo notório que muitas dúvidas foram esclarecidas seja em experiências sofridas no tocante a violência hospitalar, no ato de praticar violência mesmo sem intenção, por simples desconhecimento de seus direitos e deveres.

Conclusão: Foi observada a necessidade de disseminação de conhecimentos sobre a temática, uma vez que a violência hospitalar é um problema atual e recorrente, podendo agravar o quadro de quem está em tratamento ou mesmo desencadear novos problemas de saúde. Sua ocorrência, pode ser amenizada através da sensibilização e esclarecimento sobre os direitos de pacientes e profissionais e o reconhecimento que o outro também é humano e precisa ser compreendido e tratado como tal. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A enfermagem deve buscar promover saúde através de ações e educação, prevenindo, desta forma, a população de agravos a saúde. O profissional de enfermagem deve articular meios para intervir nos problemas enfrentados pela população, a violência é um deles, podendo gerar danos físicos e psicológicos a quem sofre. Portanto, é de vital importância expressar o cuidar sensibilizando e informando tanto profissionais quanto usuários sobre a face da violência.

Descritores: Violência; Hospital; Enfermagem.

¹ Graduanda em Bacharelado de Enfermagem na Universidade Federal do Amazonas. Coari Amazonas, Brasil, barbosasara@hotmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF-UFAM/UEPA. Docente do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM/ISB – Coari-AM.